



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia Semestre: 2020.2
Disciplina: PSI 7704 – Fundamentação da ênfase ID (1ª ênfase escolhida) / PSI
7904 Fundamentação da ênfase ID (2ª ênfase escolhida)
Fases: 7a ou 9a
Carga Horária Total: 72h/a CH Teórica: 72h/a CH Prática: N/A PCC: Horário: 414204
N/A
Professora: Ana Maria Justo – justoanamaria@gmail.com
Andréa Barbará S. Bousfield - andreabs@gmail.com
Equivalência: N/A
Tipo - Ob (obrigatória)
Pré-requisitos: PSI7601/PSI7602/PSI7603/PSI7604/PSI7605/PSI7607/PSI7607

II. EMENTA

A atuação do psicólogo em contextos comunitários, movimentos sociais e ações coletivas.

III. TEMAS DE ESTUDO

Unidade I - A atuação da Psicologia em contextos comunitários, políticas sociais e ações coletivas.
O Sistema Único de Assistência Social (SUAS)
Proteção Social Básica
Proteção Social Especial
O lugar da Psicologia nas equipes e o fazer em diferentes contextos

Unidade II -A atuação da Psicologia em tempos de Pandemia
Coordenação de Grupos de Intervenção
Atuação da Psicologia em Modalidade Remota
Condução de Grupos em Modalidade Remota

Unidade III – Temas emergentes em contextos comunitários, movimentos e ações coletivas.
Desigualdade; Violência e Exclusão Social
Gênero, violência e possibilidades de intervenção
A psicologia face a uma sociedade que envelhece

IV. OBJETIVOS

- Analisar alguns métodos de pesquisa e ferramentas para a intervenção em processos psicossociais, comunitários e ações coletivas;
- Discutir as possibilidades e dificuldades de atuação do/a psicólogo/a em processos psicossociais, comunitários e ações coletivas;
- Refletir sobre modos de pesquisar/intervir pertinentes aos contextos nos quais se inserem os/as

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

estagiários/as.

- Articular as leituras e discussões efetivadas ao longo do curso com as atuações no campo de estágio.

V. CRONOGRAMA

OBS: As atividades síncronas ocorrerão sempre nas quartas-feira, das 14:30 às 16:10h

Sema na	Agenda previst a	Conteúdo	Referência	Método/recurso
1	03/02	Apresentação de plano de ensino e acordos pedagógicos.	Plano de ensino	Síncrona: Webconferência – Zoom (apresentação de conteúdo e dúvidas) (tempo previsto: 2h/a) Assíncrona Fórum de Acolhimento no Moodle (<u>registro de frequência</u>) (tempo previsto: 2h/a) *Atividade síncrona será gravada e disponibilizada para ser acessada de forma assíncrona.
2	10/02	SUAS e a intervenção na Proteção Social Básica ANA	Gomes, A. H. ; Andrade, L. De ; Maheirie, K. (2017). A experiência de ser trabalhador na Assistência Social: imagens de vidas implicadas com o campo da desigualdade social. <i>Pesquisas e práticas psicossociais</i>, 12(3) 1-18. http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ppp/v13n1/11.pdf Koelzer, L. P., Backes, M. S. & Zanella, A. V. (2014). Psicologia e CRAS: reflexões a partir de uma experiência de estágio. <i>Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia</i>, 7 (1), jan - jun, 2014, 132-139. http://pepsic.bvsalud.org/pdf/gerais/v7n1/v7n1a12.pdf	Síncrona: Webconferência – Zoom (apresentação de conteúdo e dúvidas) (tempo previsto: 2h/a) Assíncrona: -Leitura das Referências Indicadas (tempo previsto: 3h/a) *Atividade síncrona será gravada e disponibilizada para ser acessada de forma assíncrona.
3	17/02	O uso do grupo como	Fiorott J. G. ; Miranda, P. ; Bousfield, A.B. ; Giacomozzi, A. I.; & Justo, A. M. (2020). Adotando novas formas de Vínculo: Grupos	Síncrona

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

		ferramenta de intervenção ANDRÉA	com mães, pais e pretendentes à adoção. In: G. M. Polli & M. C. Antunes. (Eds). <i>Intervenções em Psicologia Comunitária e da Saúde: Teoria e Prática</i> (pp. 105 - 126). Curitiba: Juruá.	-Webconferência –Zoom (apresentação de conteúdo e debate) (tempo previsto:2h/a) Assíncrona -Leitura das Referências Indicadas (tempo previsto:2h/a) *Atividade síncrona será gravada e disponibilizada para ser acessada de forma assíncrona.
4	24/02	Atuação Psicológica no contexto da pandemia	Barbosa, A.; Nascimento, C. N.; Dias, L. B. S.; Espírito Santo T. B.; Chaves, R.C. S. & Fernandes, T. C. (2020). Processo de trabalho e cuidado em saúde mental no Centro de Atenção Psicossocial da UERJ na pandemia de COVID-19, <i>BJHBS</i> , 19 (1), 11-19. http://revista.hupe.uerj.br/WebRoot/pdf/711pt.pdf . Schmitd, B.;Crepaldi, M. A., Bolze, S. D. A, Neiva-Silva, L. & Demenech, . M. (2020). Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). <i>Estudos de Psicologia (Campinas)</i> , 37, https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200063	Assíncrona: -Vídeo sobre o tema da aula, cujo link será disponibilizado no Moodle. -Atividade no Moodle: (<u>registro de frequência + 2 pontos</u>) (tempo previsto: 5h/a)
5	03/03	Atuação em Grupos na Modalidade Remota Psicóloga Convidada: Juliana Fiorott	Donnamaria, C. P. & Terzis, A. (2011) Experimentando o dispositivo terapêutico de grupo via internet: primeiras considerações de manejo e desafios éticos. <i>Revista da SPAGESP</i> , 12(2) 17-26. http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rspagesp/v12n2/v12n2a03.pdf .	Síncrona -Webconferência – Zoom (apresentação de conteúdo e debate, participação e psicóloga convidada) (tempo previsto:2h/a) Assíncrona -Leitura das Referências Indicadas (tempo previsto:2h/a) *Atividade síncrona será gravada e disponibilizada para ser acessada de forma assíncrona.
6	10/03	Inserção nos campos de estágio ANA e ANDRÉA	Discussão dos temas apresentados nas aulas 2, 3, 4 e 5, à luz das práticas de estágio de vocês	Assíncrona: -Atividade no Moodle: Cada estudante deverá escolher um dos textos trabalhados nas aulas anteriores e indicar de que forma este tem apoiado

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

				suas atividades de estágio. (<u>registro de frequência + 2 pontos</u>) (tempo previsto:3h/a) Síncrona Webconferência – Zoom (Debate sobre a atuação nos campos de estágio) (tempo previsto:2h/a) *Atividade síncrona será gravada e disponibilizada para ser acessada de forma assíncrona.
7	17/03	Atendimentos a População em Situação de Rua em tempos de pandemia	Broide, E.E; Broide, J; Schor, S.M; Campos, A.M.G; Vieira, M.A.C; Carvalho, M.S; Artes, R. (2018). População de Rua: pesquisa social participativa (pp.51-62).	Assíncrona: -Vídeo sobre o tema da aula, cujo link será disponibilizado no Moodle. - Leitura das Referências Indicadas -Atividade no Moodle: (<u>registro de frequência + 2 pontos</u>) (tempo previsto: 5h/a)
8	24/03	Atuação do Psicólogo no CREAS Psicóloga Convidada: Mariana Becker	Machado, G. S. Barros, A. F. O. & Martins Borges, L. (2019). A escuta psicológica como ferramenta de integração: práticas clínicas e sociais em um Centro de Referência de Atendimento a Imigrantes em Santa Catarina. <i>REMHU: Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana</i> , 27(55), 79-96 .https://doi.org/10.1590/1980-85852503880005506	Síncrona -Webconferência – Zoom (apresentação de conteúdo e debate, com Professora Convidada) (tempo previsto:2h/a) Assíncrona -Leitura das Referências Indicadas (tempo previsto:2h/a) *Atividade síncrona será gravada e disponibilizada para ser acessada de forma assíncrona.

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

9	31/03	Intervenção em grupos de idosos Psicóloga Convidada: Angélica Dias	Justo, A. M.; Bastianello, G.; Pralon, J. A.; & Porto, L. M. P. (2020). Velho, Eu? Grupo de intervenção psicossocial em uma universidade aberta para pessoas idosas. In: G. M. Polli & M. C. Antunes (Eds.) <i>Intervenções em psicologia comunitária e da saúde: teoria e prática</i> (pp171-194). Curitiba: Juruá. Silva, T. H. da, Pereira, L. da C., Ancillotti, C. G. L., Pimentel, S. G., & Justo, A. M. (2019). Relato de intervenção psicossocial em Instituição de Longa Permanência para Idosos. <i>Revista Kairós-Gerontologia</i>, 22(3), 515-537. ISSNprint 1516-2567. ISSN 2176901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PUC-SP. DOI: 10.23925/2176-901X.2019v22i3p515-537	Síncrona Webconferência – Zoom (apresentação de conteúdo e debate, com Professora Convidada) (tempo previsto:2h/a) Assíncrona -Leitura das Referências Indicadas (tempo previsto:3h/a) *Atividade síncrona será gravada e disponibilizada para ser acessada de forma assíncrona.
10	07/04	Atuação da DEPECAMI	Santos, L.S; Beiras, A; Enderle, C.M. (2018). Violência de Estado, Juventudes e Subjetividades: experiências em uma delegacia especializada. <i>Psicologia Ciência e Profissão</i>, 38, 265-276. https://doi.org/10.1590/1982-3703000212241 Beiras A., Nascimento, M, Incrocci, C (2019). Programas de atenção a homens autores de violência contra as mulheres: um panorama das intervenções no Brasil. <i>Saude soc.</i>; 28(1): 262-274. http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v28n1/1984-0470-sausoc-28-01-262.pdf	Assíncrona: -Leitura das Referências Indicadas -Vídeo sobre o tema da aula, cujo link será disponibilizado no Moodle - Atividade no Moodle: (<u>registro de frequência + 2 pontos</u>) (tempo previsto: 5h/a)
11	14/04	Gênero Psicóloga Convidada: Camila Cavalier	Meneghel S. N. & Margarites A. F. (2017). Feminicídios em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil: iniquidades de gênero ao morrer. <i>Cad. Saúde Pública</i>, 33(12), p. 1-11. https://doi.org/10.1590/0102-311x00168516.	Síncrona -Webconferência – Zoom (apresentação de conteúdo e debate, com Professora Convidada) (tempo previsto:2h/a) Assíncrona -Leitura das Referências Indicadas (tempo previsto:3h/a) *Atividade síncrona será gravada e disponibilizada

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

				para ser acessada de forma assíncrona.
12	21/04	Feriado		
13	28/04	Preparação da Avaliação 2		Assíncrona: - Atividade no Moodle: Envio do esboço e justificativa do vídeo ou podcast a ser entregue ao final da disciplina (<u>registro de frequência</u> + 2 pontos) (tempo previsto: 8h/a)
14	05/05	Compartilhamento da Avaliação 2		Assíncrona: -Entrega via Moodle de Vídeo ou Podcast <u>registro de frequência</u>)+ (10,0) (tempo previsto: 8h/a)
15	12/05	Encerramento		Síncrona: -Webconferência – Zoom (Conversa sobre o fechamento da disciplina, debate sobre os materiais compartilhados) (tempo previsto:2h/a)
16	19/05	Nova Avaliação		Assíncrona: A nova avaliação consistirá em um trabalho escrito, individual, a ser entregue até dia 19/05, via Tarefa no Moodle. (tempo previsto:3h/a.
Carga horária que será trabalhada mediante atividades pedagógicas não presenciais síncronas e assíncronas, bem como detalhamento das mesmas;				Carga horária total:72h Síncrona: 18h/a Assíncrona: 54h

VI. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Considerando o contexto e normatização da Resolução 140/2020/CUn:

- Leitura dos textos obrigatórios
- Exposições orais, Discussão e Debates (por meio de recursos digitais);
- Vídeos (links disponibilizados via moodle);
- Estudos dirigidos e outras atividades de consolidação via moodle;
- Estudo de Caso;
- Fóruns de Discussão via Moodle.

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

Ferramentas de ensino remoto: Será utilizado o Moodle para todas as atividades, incluindo seus recursos disponíveis. O link para as atividades síncronas será disponibilizado no Moodle e ocorrerão no dia e horário da disciplina, conforme o CAGR.

VII. AVALIAÇÃO

Considerando o contexto e normatização da Resolução 140/2020/CUn:

Serão realizadas **verificações da aprendizagem, todas assíncronas**, por meio de atividades individuais em modalidade remota que serão entregues via Moodle.

Avaliação 1 (Avaliação Fragmentada): Atividades de Consolidação, que serão disponibilizadas a cada semana, referentes ao conteúdo trabalhado. Os estudantes terão o prazo de 14 dias (duas semanas) para enviá-las via moodle (tarefa). Cada atividade valerá 2 pontos e a nota será composta pela somatória das notas das atividades entregues dentro do período. Para atingir a pontuação máxima

Avaliação 2 (Avaliação final): Produção **(individualmente ou em duplas)** de um vídeo ou podcast sobre a prática psicológica, de 4 a 5 minutos, relacionado com pelo menos uma das temáticas discutidas ao longo do semestre. Esse material deverá conter:

- Apresentação/Justificativa
- Desenvolvimento
- Considerações
- Referências.

Esta atividade deverá ser entregue até 05/05/2021, via Moodle e valerá 10 pontos.

Os vídeos/podcast serão compartilhados com todos os estudantes da disciplina.

Nota Final: Será calculada por meio da média das Avaliações 1 e 2.

Critérios de avaliação das atividades: organização, qualidade e coerência; capacidade reflexiva e argumentativa; articulação com os textos de referência.

VIII. REGISTRO DE FREQUÊNCIA

O registro de frequência será realizado por meio da participação e **entrega das atividades assíncronas** (avaliativas e não avaliativas) indicadas no cronograma da disciplina, respeitando o período de entrega. Não será obrigatória a frequência nas atividades síncronas, as quais ficarão gravadas e poderão ser acessadas posteriormente.

IX. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

A nova avaliação consistirá em um trabalho escrito, individual, a ser entregue até dia 16/12/2020. As orientações, bem como os critérios de avaliação serão disponibilizados no Moodle.

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

X. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Professora Ana Maria Justo: Por e-mail (justoanamaria@gmail.com) ou videoconferência (sob agendamento).

Professora Andréa Barbará S. Bousfield: Por e-mail (andreabs@gmail.com) ou videoconferência (sob agendamento).

Estagiária Docente Taimara Foresti: Por e-mail (taiforesti@gmail.com) ou videoconferência (sob agendamento).

XXI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

*** Todo o material indicado como bibliografia será disponibilizado em formato digital.**

Barbosa, A.; Nascimento, C. N.; Dias, L. B. S.; Espírito Santo T. B.; Chaves, R.C. S. & Fernandes, T. C. (2020). Processo de trabalho e cuidado em saúde mental no Centro de Atenção Psicossocial da UERJ na pandemia de COVID-19, *BJHBS*, 19 (1), 11-19. http://revista.hupe.uerj.br/WebRoot/pdf/711_pt.pdf.

Broide, E.E; Broide, J; Schor, S.M; Campos, A.M.G; Vieira, M.A.C; Carvalho, M.S; Artes, R. (2018). População de Rua: pesquisa social participativa (pp.51-62). Curitiba: Juruá.

Donnamaria, C. P. & Terzis, A. (2011) Experimentando o dispositivo terapêutico de grupo via internet: primeiras considerações de manejo e desafios éticos. *Revista da SPAGESP*, 12(2) 17-26. <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rspagesp/v12n2/v12n2a03.pdf>.

Gomes, M.A; Corrêa, B; Maheirie, K. Jovens em situações de vulnerabilidades psicossociais: o dispositivo grupal como um espaço de acolhimento e de subjetivação política. (no prelo)

Machado, G. S. Barros, A. F. O. & Martins Borges, L. (2019). A escuta psicológica como ferramenta de integração: práticas clínicas e sociais em um Centro de Referência de Atendimento a Imigrantes em Santa Catarina. *REMHU: Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana*, 27(55), 79-96. <https://doi.org/10.1590/1980-8585250388000550>

Meneghel S. N. & Margarites A. F. (2017). Feminicídios em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil: iniquidades de gênero ao morrer. *Cad. Saúde Pública*, 33(12), p. 1-11. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00168516>

Santos, L.S; Beiras, A; Enderle, C.M. (2018). Violência de Estado, Juventudes e Subjetividades: experiências em uma delegacia especializada. *Psicologia Ciência e Profissão*, 38, 265-276. <https://doi.org/10.1590/1982-3703000212241>

Schmitd, B.;Crepaldi, M. A., Bolze, S. D. A, Neiva-Silva, L. & Demenech, . M. (2020). Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 37, <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200063>

XXII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Livros: Coleção Práticas Sociais, Políticas Públicas e Direitos Humanos. Editora da ABRAPSO.

Disponível online (acesso livre) - http://www.abrapso.org.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=1176

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

Accorssi, A., Scarparo, H., Guareschi, P. (2012) A naturalização da pobreza: reflexões sobre a formação do pensamento social. *Psicologia & Sociedade*; 24(3): 536-546. Recuperado de: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v24n3/07.pdf>

Aguiar, K. F., Rocha, M. L. (2007). Micropolítica e o exercício da pesquisa intervenção: referenciais e dispositivos em análise. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 27 (4), 648-663. Recuperado de: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932007000400007&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

Arend, S. M. F. (2011). *Histórias de abandono: Infância e Justiça no Brasil*. – Florianópolis: Ed. Mulheres, 352p.

Brasil. (2016). *Orientações Técnicas: atendimento no Suas às famílias e aos indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social por violação de direitos associada ao consumo de álcool e outras drogas*. Recuperado de http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/cartilhas/Suas_trabalhoSocial_vulnerabilidade_consumodrogas.pdf SUAS

Battaus, D. M. A., Oliveira, E. A. B. (2016, Abr). O Direito à Cidade: Urbanização Excludente e a Política Urbana Brasileira. *Lua Nova*, (97), 81-106, recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/ln/n97/0102-6445-ln-97-00081.pdf>

Berri, B., Zanella, A.V., Assis, N. (2015). Imagens da cidade: o projeto ArteUrbe. *Polis Psique*, (5), 123-149, recuperado de http://seer.ufrgs.br/index.php/PolisePsique/article/viewFile/53951/pdf_25

Brito, B. M. M., Moraes, M. de M.. (2014). Possibilidades de construção de novos métodos e tratamentos para os serviços sociais de atenção a mulheres que consomem drogas. *C@dermo Discente*, v. 1, n. 1. Recuperado de: <http://humanae.esuda.com.br/index.php/Discente/article/view/160/83>

Costa, E. F., Brandao, S. N. (2005). Abordagem clínica no contexto comunitário: uma perspectiva integradora. *Psicologia e Sociedade*, 17(2), 33-41, recuperado de <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822005000200006>

Cruz, L., Hillesheim, B., Guareschi, N. (2005). Infância e Políticas Públicas: Um Olhar sobre as Práticas Psi. *Psicologia & Sociedade*, 17(3), 42 – 49. Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822005000300006&script=sci_abstract&tlng=pt

Flores, P. S. (2011). *Oficina Socioeducativa: Oficina com adolescentes em medidas socioeducativas*. Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. recuperado de http://www.ufrgs.br/napead/repositorio/objetos/estacao-psi/anexos/Oficina_Socioeducativa.pdf.

Fonseca, T. M. G., Thomazoni, A. R., Costa, L. A., Souza, V. L. I., Lockmann, V. S. (2008). Microfascismos Em Nós: Práticas De Exceção no Contemporâneo. *Psic. Clin.*, Rio De Janeiro, 20(2), 31 – 45. Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-56652008000200003&script=sci_abstract&tlng=pt

Garcia, J., Pereira, P. (2014). Somos Todos Infratores. *O Social em Questão*. Ano XVIII, (31), 137 – 162. Recuperado de http://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/OSQ_31_7_Garcia_Pereira.pdf

Gesser, M. (2013). Políticas Públicas e Direitos Humanos: Desafios à Atuação do Psicólogo. *Psicologia: Ciência E Profissão*. (33, número especial), 66-77. Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932013000500008

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

Gusmão, D. S., Jobim e Souza, S. (2010, Ago) História, memória e narrativa: a revelação do "quem" nas histórias orais dos habitantes do Córrego dos Januários. *Psicol. Soc.*, 22(2), 288-298, recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v22n2/09.pdf>

Passos, E. Barros, R. B. (2000). A construção do Plano da Clínica e o Conceito de Transdisciplinaridade. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. 16(1), 71-79, recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v16n1/4390.pdf>

Perin, V. (2014). “Um campo de refugiados sem cercas”: etnografia de um aparato de governo de populações refugiadas. *Horizontes Antropológicos*, 20(4), 303-330, recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832014000100011

Prado, F. K. (2012). Uma breve genealogia das práticas jurídicas no ocidente. *Psicol. Soc.*, 24, no.spe, p.104-111. Recuperado em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v24nspe/15.pdf>

Rosa, M. D. et.al. A condição errante do desejo: os imigrantes, migrantes, refugiados e a prática clínico-política. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, 12(3), 497-511, recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-47142009000300006&script=sci_abstract&tlng=pt

Silva, J. V., Corgozinho, J. P. (2011). Atuação do psicólogo, SUAS/CRAS e Psicologia Social: possíveis articulações. *Psicologia e Sociedade*, vol. 23, pp. 12-21, recuperado de <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822011000400003>

Soares, L. E. (2015). *Por que tem sido tão difícil mudar as polícias?* Blog da Boitempo. Recuperado de <https://blogdaboitempo.com.br/2015/07/13/por-que-tem-sido-tao-dificil-mudar-as-policias/>

Trindade, T. A. (2012). Direitos e cidadania: reflexões sobre o direito à cidade. *Lua Nova*, no.87, p.139-165, recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/ln/n87/07.pdf>

Carvalho, V. A., Silva, M. do R. de F. (2011). Política de segurança pública no Brasil: avanços, limites e desafios. *Revista Katálysis*, 14(1), 59-67. Recuperado de <https://dx.doi.org/10.1590/S1414-49802011000100007>

Castel, R. (1997) A dinâmica dos processos de marginalização: da vulnerabilidade à “desfiliação”. *Cadernos CRH*, 26/27: 19-40. Recuperado de: <http://www.cadernocrh.ufba.br/viewarticle.php?id=193&locale=es>

Dantas, C. M. B.; Oliveira, I. F. de O. (2015) A Psicologia no campo da assistência social: concepções de pobreza dos psicólogos atuantes nos CRAS. In: Accorsi, A. et al. *Distintas faces da questão social*, pp.177-196. Florianópolis: ABRAPSO/Ed. do Bosque. Recuperado de <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/134067>

Flores, P. S. (2011). Oficina Socioeducativa: Oficina com adolescentes em medidas socioeducativas. Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. recuperado de http://www.ufrgs.br/napead/repositorio/objetos/estacao-psi/anexos/Oficina_Socioeducativa.pdf

Fonseca, C. J. B. (2012). Conhecendo a redução de danos enquanto uma proposta ética. *Psicologia & Saberes*, v.1, n.1, p. 11-36. Recuperado de

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

<http://conselheiros6.nute.ufsc.br/ebook/medias/pdf/redua%C3%A7%C3%A3o%20de%20danos%20uma%20proposta%20%C3%A9tica.compressed.pdf>

Foucault, M. (1987). Vigiar e Punir. 27ª ed. Ed. Vozes, Petrópolis. Recuperado de https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/121335/mod_resource/content/1/Foucault_Vigiar%20e%20punir%20I%20e%20II.pdf

Gontijo, D. T., Medeiros, M. (2009). Crianças e adolescentes em situação de rua: contribuições para a compreensão dos processos de vulnerabilidade e desfiliação social. *Ciência & Saúde Coletiva*, 14(2). 467-475. Recuperado de <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232009000200015>

Guareschi, N. M. F.; Reis, C. D.; Huning, S. M. & Bertuzzi, L. D. (2007). Intervenção na condição de vulnerabilidade social: um estudo sobre a produção de sentidos com adolescentes do programa do trabalho educativo. *Estudos e pesquisas em Psicologia*, 7(1): 20-30. Recuperado de <http://www.revipsi.uerj.br/v7n1/artigos/pdf/v7n1a03.pdf>

Junior, N. L., Ribeiro, C. T. (2009). Intervenções psicossociais em comunidades: contribuições da psicanálise. *Psicologia e Sociedade*, 21(1), 91-99, recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v21n1/11.pdf>

Martins, P. P. S., McNamee, S., Guanaes-Lorenzi, C. (2015) Família como realização discursiva: uma explicação relacional. *Nova Perspectiva Sistêmica*, Rio de Janeiro, (52), 9-24. Recuperado de www.revistanps.com.br/index.php/nps/article/viewFile/155/160

Paulon, S. M. (2005). A análise de implicação como ferramenta na pesquisa intervenção. *Psicologia & Sociedade*, 17 (3), 18-25. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v17n3/a03v17n3.pdf>

Senra, C. M. G., Guzzo, R. S. L. (2012). Assistência social e psicologia: sobre as tensões e conflitos do psicólogo no cotidiano do serviço público. *Psicologia & Sociedade*, 24(2), 293-299. Recuperado de <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822012000200006>

Silva, M. O. da S. (2010) Pobreza, desigualdade e políticas públicas: caracterizando e problematizando a realidade brasileira. *Katálisis*;13(2): 155-163. Recuperado de <http://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/S1414-49802010000200002>

Sousa, A. M de. (2014). A consagração das vítimas nas sociedades de segurança. *Revista EPOS*, 5(1), 29-56. Recuperado de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-700X2014000100003&lng=pt&tlng=pt.

SOBRE DIREITO AUTORAL E DE IMAGEM

Respeite o material produzido pelas suas professoras. Se utilizar, referencie. Não faça cópia e divulgação não autorizada.

Sobre conteúdos gravados: além de direitos autorais, podem envolver o direito de imagem tanto do professor quanto dos discentes envolvidos. O uso da imagem exige autorização da pessoa envolvida. Videoaulas e/ou gravações serão produzidas especificamente para essa disciplina/turma, para utilização na plataforma Moodle. Sua reprodução e divulgação não está autorizada.

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.